10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes MINAS GERAIS
Apoio: FAPEMIG FADENOR
ISSN 1806-549 X

Autor(es): NÁGILA LAURA DE CARVALHO XAVIER, ROSÂNGELA ALVES NERY, KATLYN MICAELLE SOUZA RAMOS, SARAH TAMIRES LEITE OLIVEIRA, DEBORAH DANTAS MOURA SOARES, MARIA HELENA PERES

DIA LIVRE NA ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DAS ARTES PLÁSTICAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Resumo

A escolha de heróis, durante a pintura de rostos, em um dia livre na escola instiga a necessidade de pesquisar a importância das artes plásticas no processo de ensino e aprendizagem e o levantamento da possibilidade de um trabalho interdisciplinar a partir destas pinturas, que expressam os sentimentos e personalidades das crianças inseridas no contexto atual, ainda manifestando heróis e heroínas como inspiração.

Palavras-chave: personagens, artes plásticas, aprendizagem

Introdução

O dia livre na escola surge como tema de pesquisa quando alunos do 3º ano de escolaridade do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Pinheiro, localizada no bairro Independência na cidade de Montes Claros e assistida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), demonstram grande interesse e entusiasmo em pintar -em seus rostos- personagens de histórias em quadrinhos e filmes famosos do cinema.

Na realização das pinturas de personagens famosos sugeridos pelos alunos desenvolve-se a necessidade de se pesquisar a importância das artes plásticas no processo de ensino aprendizagem. Como é possível alfabetizar com uso de pinturas faciais de personagens do cinema e histórias em quadrinhos?

O papel do professor no processo de aprendizagem em artes plásticas, em especial nos anos iniciais do ensino fundamental é de extrema importância, pois, deve proporcionar aos alunos o desenvolvimento de suas habilidades artísticas, da sua imaginação criadora e da sua expressividade.

A arte é vista como linguagem e tem seu discurso específico. O "olhar" da criança em relação às artes se constrói constantemente, na sala de aula, que demonstra ser um local limitado. Mas se abre para outros lugares e espaços. Ao rabiscar e desenhar no chão, no muro e nas paredes da casa, ao manusear materiais variados com pedras, giz, carvão, tintas e outros, a criança utiliza-se das artes plásticas para expressar suas experiências.

De acordo Buoro (2001) quando a criança se expressa por meio da arte ela manifesta seus desejos, expressa seus sentimentos e exprime sua personalidade. A arte tem como finalidade propiciar uma relação consciente do indivíduo com o mundo no qual está inserido, contribuindo para que a formação desse indivíduo possa o tornar um ser crítico e criativo, entendendo o contexto ao seu redor e relacionando-se com ele através da arte.

Cabe ao professor, lembrar a todo o momento, a responsabilidade que possui do processo transformador, ajudando e orientando os alunos a aprimorarem sua sensibilidade e saberes práticos e teóricos em arte. Para Fusari e Ferraz (2001) é importante a atuação por meio de uma pedagogia realista e progressista que encaminhe os alunos a aspectos culturais diversos contemporâneos e históricos.

Partindo dessa concepção, torna-se necessário repensar a formação do educador, no sentido de gerenciar o conhecimento e refletir sobre a importância da utilização da arte no cotidiano escolar.

Material e métodos

A. Etapa 1

Durante o dia livre foram utilizados tinta e pincel para as pinturas e questionamentos qualitativos, expressados pelos alunos, na escolha dos personagens.

B. Etapa 2

A Etapa 2 ocorreu a partir de uma tabela pré-estruturada contendo 6 personagens (Batman, Flash, Homem Aranha, Elsa, Ana e Olaf) escolhidos na Etapa 1 pela maioria; seguida pela construção de um gráfico de barras também pré-estruturado, votaram 23 alunos dos 25 matriculados, e produziram textos em folha A4.

ISSN 1806-549 X

Resultados e discussão

Para unir o trabalho com artes e ensino aprendizagem de forma lúdica e prazerosa em sala de aula, após a pintura dos personagens no dia livre (programação especial em comemoração ao dia das crianças) as crianças participaram de uma pesquisa de qual seria o personagem do cinema ou das histórias em quadrinhos preferido da turma. Para isso, foi confeccionada uma tabela onde estavam os personagens citados na preferência da turma e cada aluno pode votar em seu personagem preferido. Votaram 23 alunos dos 25 matriculados, pois, dois estavam ausentes. Após a votação as crianças fizeram a contagem e cada um pode relatar porque aquele personagem lhe chamava a atenção. O personagem vencedor foi a princesa Elsa do filme Frozen e em segundo lugar o super-herói Flash.

Foram relatados pelas crianças, aspectos físicos e emocionais de cada personagem que os levaram a ser os preferidos da turma, com ênfase no personagem vencedor, notou-se também que dois personagens obtiveram poucos votos segundo os alunos por não apresentarem poderes mágicos.

A tabela foi transformada em um gráfico de barras, onde para cada personagem uma cor era utilizada e os alunos registraram a pontuação recebida por cada personagem. Foram realizados diversos cálculos durante a montagem da tabela e do gráfico, formações de frases com os personagens estudados, ficha de descrição de cada personagem e produção de texto individual onde as crianças deveriam escrever sobre o tema: se você fosse seu personagem preferido quais seriam as boas ações praticadas por você para ajudar as pessoas?

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A atividade proposta possibilitou que as crianças desenvolvessem seu senso crítico e moral, permitiu também o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, bem como a apreciação por trabalhos artísticos e o gosto e interesse por registros de atividades envolvendo o lúdico.

Durante o desenvolvimento do trabalho foi possível trabalhar a fluência da leitura e da escrita e utilizar o tema proposto de maneira interdisciplinar.

Conclui-se, portanto que, o trabalho com as artes plásticas é um grande aliado no processo de ensino aprendizagem, pois, permite um aprendizado carregado de significado, o que se torna essencial e prazeroso para o sucesso do processo de alfabetização e letramento.

Agradecimentos

A participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no desenvolvimento das atividades foi de extrema importância e relevância, tanto para o desenvolvimento do processo de alfabetização das crianças quanto para o desenvolvimento acadêmico das pibidianas que vivenciaram teoria e prática auxiliadas por sua coordenadora de área Maria Verônica Fernandes de Carvalho que participou de forma ativa no planejamento e execução de todas as atividades realizadas e da professora supervisora Nágila Laura de Carvalho Xavier.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Ensino Infantil. Brasília, 1998.

BARBOSA, Ana Mãe (org). **Arte-Educação:** Leitura no subsolo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____ ***A imagem no ensino da arte:*** Anos 80 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BUORO, Anamelia. **O olhar em construção:** Uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001,160p.

D'AQUINO, Flávia. **Aspectos da pintura primitiva brasileira.** Rio de Janeiro: Spala,1978.

EISNER, Elliot. **Estrutura e magia no ensino da arte.** *In*: BARBOSA, Ana Mãe. Arte e Educação: leitura no subsolo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FEITOZA, Mirna. **Arte pode ajudar crianças até 6 anos a descobrir o mundo.** Folha de São Paulo, 30 de agosto, 1990.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. **Arte na Educação Escolar.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001, 157p.

PORCHER, Louis. **Educação Artística:** luxo ou necessidade? 6. ed. São Paulo: Summus, 1982, 147p.

10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Realização: Unimontes · MINAS GERAIS

Apoio: FAPEMIG · FADENOR

ISSN 1806-549 X